



INSTITUTO SUPERIOR DE GESTÃO BANCÁRIA
ISGB – THE PORTUGUESE SCHOOL OF BANK MANAGEMENT

Associação Portuguesa de Bancos

Relatório de Concretização do Processo de Bolonha 2009-2010

(Decreto-Lei nº 107/2008, de 25 de Junho)

Novembro 2010



ÍNDICE

| | |
|---|---|
| I – Enquadramento | 3 |
| II – Transição Estatutária | 4 |
| III – Acreditação Preliminar dos Cursos | 4 |
| IV – Mobilidade e creditação | 4 |
| V – Componentes do trabalho | 5 |
| VI – Medidas complementares | 6 |
| VII – Recolha de dados | 8 |



INSTITUTO SUPERIOR DE GESTÃO BANCÁRIA
ISGB – *THE PORTUGUESE SCHOOL OF BANK MANAGEMENT*

Associação Portuguesa de Bancos

O presente Relatório detalha a concretização dos objectivos do Processo de Bolonha no Instituto Superior de Gestão Bancária (ISGB) no ano lectivo 2009-2010, nos termos e para os efeitos do artigo 66º A do Decreto-Lei nº 107/2008, de 25 de Junho que alterou o Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de Março.

I – ENQUADRAMENTO

O ISGB é um estabelecimento de ensino superior politécnico privado não integrado, instituído pela Associação Portuguesa de Bancos (APB), que tem por missão a satisfação dos requisitos de ensino superior especializado e de formação profissional pós-secundária necessários ao exercício de funções no sector financeiro ou ao desempenho de funções financeiras em outros sectores.

O ISGB contribui para a realização da missão da APB que tem por fim estatutário essencial a representação dos bancos seus associados que são a quase totalidade dos bancos nacionais, bem como dos bancos estrangeiros que exercem a actividade bancária em Portugal. Em particular ela visa promover e praticar todos os actos que possam contribuir para o progresso técnico, económico e social da actividade própria dos associados, contexto em que se enquadra a actividade do ISGB.

O ISGB visa assim a qualificação, a actualização de conhecimentos e o desenvolvimento de competências de quadros, de técnicos e demais colaboradores direccionados ao sector financeiro ou que desempenhem actividades financeiras em outros sectores. Decorre do exposto que o corpo discente do ISGB regista uma elevada percentagem de estudantes já inseridos no mercado de trabalho, e se encontra fortemente disperso por todo o território nacional, pelo que o ISGB privilegia os modelos de formação de ensino a distância.

II – TRANSIÇÃO ESTATUTÁRIA

Nos termos do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, a APB requereu ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior o registo dos novos estatutos do ISGB, processo que está em curso e que se espera que chegue proximamente ao seu termo.

III – ACREDITAÇÃO PRELIMINAR DOS CURSOS

O ISGB oferece as seguintes licenciaturas, adequadas ao Processo de Bolonha desde o ano lectivo de 2006-2007:

- Curso de Gestão Bancária (CGB);
- Curso de Gestão e Sistemas de Informação (CGSI).

| Áreas científicas | CGB | CGSI |
|-------------------------|------------|------------|
| Gestão | 128 | 24 |
| Economia | 14 | 42 |
| Métodos quantitativos | 28 | 53 |
| Outras ciências sociais | 10 | 40 |
| Organização | | 14 |
| Sistemas de informação | | 7 |
| Total ECTS: | 180 | 180 |

O ISGB submeteu estes cursos ao processo de acreditação preliminar organizado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, nos termos legais e regulamentares.

IV – MOBILIDADE E CREDITAÇÃO

Os cursos do ISGB têm uma procura fortemente orientada para estudantes trabalhadores, por isso regista um elevado número de admissões de estudantes que já passaram pelo ensino superior e ingressam pelo regime de mudança de curso. No ano lectivo de 2008-2009 procedeu-se a uma profunda

remodelação do sistema de creditação de qualificações, com vigência a partir do ano lectivo 2009-2010. Neste ano 31 candidatos às licenciaturas do ISGB submeteram requerimentos de creditação respeitantes a 298 formações, das quais 221 foram objecto de creditação e 77 não o foram.

V – COMPONENTES DO TRABALHO

Contacto presencial

- Sessões de ensino de natureza colectiva

As unidades curriculares têm sessões presenciais de natureza colectiva que são orientadas pelas respectivas equipas docentes.

- Sessões de orientação pessoal de tipo tutorial

Sempre que os alunos o requeiram, a equipa docente assegurará uma orientação pessoal de tipo tutorial em sessões para esclarecimento de dúvidas.

Contacto a distância

O apoio a distância é facilitado pelas ferramentas de e-learning, o ISGB Online e o campus.isgb (este em fase de projecto piloto). Neste ambiente de formação *online* intervém um tutor que tem por função favorecer a descoberta do conhecimento e proporcionar *feedback* durante todo o processo. Ao tutor compete responder às necessidades particulares de cada grupo, reforçar a partilha de conhecimentos e o debate de ideias e incentivar cada um a reconhecer o seu papel na motivação de todos.

Trabalho experimental

Dada a natureza dos cursos que ministra e uma vez que o ISGB privilegia o ensino a distância (ED), em consonância com o seu universo de alunos, maioritariamente composto por trabalhadores estudantes, o trabalho laboratorial assume uma expressão pouco significativa. Destaque-se, neste contexto, a disponibilidade de laboratórios equipados para o trabalho prático na área de tecnologias de informação, particularmente adequados aos conteúdos do curso de licenciatura em Gestão e Sistemas de Informação.

Estágio

O ISGB proporciona aos seus estudantes ainda não inseridos no mercado de trabalho a realização de estágios profissionais ao abrigo de protocolos existentes com várias instituições de crédito. O objectivo desta iniciativa é facilitar a inserção dos alunos naquele mercado.

VI – MEDIDAS COMPLEMENTARES

Promoção do sucesso escolar

São atribuídas Bolsas de Estudo de Mérito a Estudantes do ISGB no quadro da iniciativa do MCTES, bolsas que têm como período de referência o aproveitamento ao longo do ano lectivo e se destinam a premiar estudantes do ensino superior que mostrem um desempenho escolar excepcional. São elegíveis os alunos do Curso de Gestão Bancária e do Curso de Gestão e Sistemas de Informação que tenham obtido os melhores resultados escolares.

Mobilidade e internacionalização

O Gabinete de Relações e Projectos Internacionais, unidade orgânica partilhada pelo Instituto de Formação Bancária e pelo Instituto Superior de Gestão Bancária, concentra as actividades internacionais dos dois Institutos. No contexto de actividades deste Gabinete o ISGB tem intervindo em projectos de colaboração com os PALOP, incluindo a atribuição de Bolsas de Estudo académicas a bancários daqueles países (suportam os custos inerentes à frequência do curso: propinas e documentação). Em 2009-2010 beneficiaram destas bolsas um total de 34 alunos, das licenciaturas e Pós-Graduações do ISGB, oriundos de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e S. Tomé e Príncipe.

Estímulo à inserção na vida activa

A maioria da população estudantil do ISGB é constituída por trabalhadores estudantes (cerca de 80%), relativamente a quem não se coloca a necessidade de medidas relativas à inserção na vida activa. Porém, a respectiva

qualificação de nível superior tem impacto em alterações no seu desempenho e na sua situação profissional.

Relativamente aos alunos não trabalhadores e como já foi referido, o ISGB proporciona a realização de estágios profissionais ao abrigo de protocolos existentes com várias instituições de crédito o que conduz a taxas de empregabilidade rondam os 95%. O acompanhamento dos estágios junto das instituições que de acolhimento permite obter *feedback* sobre a adequação curricular ao desempenho profissional, bem como recolher dados acerca do percurso profissional de ex-alunos que se encontram a trabalhar nessas instituições.

Serviços de apoio ao estudante

Procurando, de uma forma mais estruturada, levar a escola ao aluno para que ele a sinta cada vez mais próxima e acessível a qualquer momento, foi desenvolvido o ISGB ONLINE e está em curso o projecto piloto Campus ISGB, plataforma colaborativa online do ISGB, suportada na Solução Google App. Esta plataforma proporciona aos alunos a possibilidade de construírem activamente o seu próprio percurso de aprendizagem, ao mesmo tempo que contribuem para o desenvolvimento do conhecimento técnico do grupo. Os Docentes, nestes processos, constituem elementos motivadores, orientadores e validadores do rigor técnico do conhecimento partilhado, ao mesmo tempo que apoiam as aprendizagens individuais e do grupo.

Qualidade

O sistema interno de Avaliação Global da Qualidade da Formação ministrada abrange incide em particular sobre:

- Avaliação da satisfação dos estudantes e outros interessados;
- Avaliação do processo formativo;
- Identificação de problemas operacionais;
- Desvios e causas de desistências de formandos.

Nesse sentido, o ISGB assegura a recolha, tratamento e análise das opiniões de estudantes, docentes e bancos, bem como de dados sobre o funcionamento dos cursos. Para cada um dos cursos de licenciatura é elaborado o respectivo balanço, análise de resultados e relatório.

As actividades avaliadas incluem as Licenciaturas, as Pós-graduações, os Cursos para Executivos, os Seminários e Workshops. Para além dos alunos/participantes, são inquiridos os Docentes/Oradores. Está em estudo a forma de recolher elementos junto dos restantes funcionários do Instituto.

Realiza-se, periodicamente uma análise das reclamações recebidas, pelas diversas vias, procurando sistematizar eventuais áreas de intervenção e aspectos a melhorar.

Síntese de conclusões e propostas para o futuro

Em linha com as exigências de acompanhamento e monitorização da qualidade do ensino, o ISGB continuará a melhorar o seu processo de avaliação da qualidade. No futuro próximo as alterações estarão profundamente associadas à transição estatutária, nomeadamente em virtude da constituição dos novos Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico e da institucionalização do Provedor do Estudante.

VII – RECOLHA DE DADOS

O acompanhamento sistemático dos cursos e das diversas actividades lectivas assenta na recolha de dados e na construção de indicadores que constituem o ponto de partida para a reflexão sobre os elementos de avaliação recolhidos. A análise destes elementos é apresentada em relatório próprio, elaborado pelo Departamento Pedagógico em articulação com os órgãos directivos.



A opinião dos alunos sobre a qualidade dos cursos incide, entre outros indicadores, sobre os respectivos pontos fortes e pontos fracos, em particular no que concerne a avaliação dos docentes, dos materiais pedagógicos, das instalações e da organização em geral.

Os já referidos estudos de *follow-up*, feitos a ex-alunos e às instituições empregadoras, são também uma prática recorrente realizada no final de cada ano lectivo. Os elementos recolhidos por esta via são tratados, constituindo elementos de avaliação muito úteis em termos de indicadores de empregabilidade, ajustamento ao mercado de trabalho e progressão na carreira de ex-alunos do ISGB.